

A incorporação de práticas odontológicas preventivas tem levado a população a manter sua dentição natural por um período de tempo maior. Em consequência, lesões cervicais como; cárie radicular, erosão e abrasão começam a ser um frequente problema dental. Então, nos propomos a avaliar a capacidade de selamento marginal de materiais restauradores adesivos em lesões cervicais. Quarenta caninos humanos foram preparados simulando lesões de abrasão e restaurados com os materiais: GRUPO A, ionômero de vidro (Chelon-Fil/ESPE); GRUPO B, ionômero de vidro resinoso (Variglass/Dentsply) e adesivos dentinários associados a resina composta GRUPO C, All Bond 2 + Silux Plus; GRUPO D, ScotchBond Multi-Uso + Z100 seguindo as recomendações do fabricante. Logo, foram submetidos a ciclagem térmica e a testes de infiltração marginal. Classificando os níveis de infiltração com escores de 0 a 3, da ausência até o mais severo nível de infiltração.

RESULTADOS DOS NÍVEIS DE INFILTRAÇÃO				
GRUPOS	0	1	2	3
A	0	0	6	4
B	0	6	3	1
C	4	3	0	3
D	6	2	0	2

Os resultados foram submetidos a análise estatística, demonstrando haver diferença estatisticamente significativa apenas entre os materiais (Chelon-Fil/ESPE) e (ScotchBond Multi-Uso/3M + Z100/3M).
CNPq